

CASA DO POVO DE ESCARIZ

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2022

1 - Introdução

A CASA DO POVO DE ESCARIZ, com sede social em Rua do Lar, com um capital social de 8 101,70 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da CASA DO POVO DE ESCARIZ, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A Direção

Adelino Redondo
José do Carmo Alves
S. Aires

José António Gonçalves

2 - Enquadramento Económico

As projecções para 2022 a 2024 refletem a continuação da recuperação da economia portuguesa após o choque pandémico, num enquadramento externo agravado pela injustificada invasão russa da Ucrânia. Em 2022, a economia cresce 6,3%, refletindo um forte efeito de arrastamento associado ao crescimento ao longo de 2021, a dinâmica do primeiro trimestre do ano, mas também uma acentuada desaceleração no resto do ano. Em 2023 e 2024, o crescimento da atividade será de 2,6% e 2%.

O agravamento do enquadramento internacional condiciona a evolução da atividade. A economia portuguesa sofre impactos, diretos e indiretos, da invasão da Ucrânia, que resulta no aumento da incerteza, em maiores taxas de inflação e no acentuar das disrupções nas cadeias de produção globais.

A deterioração do contexto externo implicou revisões em baixa das taxas de variação em cadeia do PIB ao longo de 2022. Os efeitos dinâmicos destas revisões implicam um menor crescimento anual em 2023 relativamente ao anteriormente projetado.

A inflação deverá aumentar para 5,9% em 2022, reduzindo-se para 2,7% e 2,0% nos dois anos seguintes. Este perfil reflete a evolução das pressões externas sobre os preços. Ao longo do horizonte de projeção, estas vão-se dissipando, sendo parcialmente compensadas por um aumento das pressões internas.

O consumo privado aumenta 5,2% em 2022, com redução da poupança corrente, desacelerando em 2023-24 para uma evolução mais alinhada com a do rendimento disponível real, que se reduz 0,4% em 2022 e cresce 1,5% em média nos dois anos seguintes.

O investimento mantém um crescimento de 6% em média em 2022-24, próximo do observado em 2021, em larga medida refletindo os recebimentos de fundos europeus.

As exportações crescem 13,4% em 2022, desacelerando gradualmente para um ritmo próximo do pré-pandemia em 2024. Este perfil é determinado pela recuperação das exportações de serviços, projetando-se que o turismo regresse ao nível pré-pandémico em meados de 2022.

O crescimento do emprego abranda ao longo do horizonte de projeção. A taxa de desemprego diminui para 5,6% em 2022 e 5,4% nos anos seguintes. Os salários reais por trabalhador no setor privado reduzem-se 1% em 2022, refletindo a subida da inflação, mas aumentam, em média, 2% em 2023-24, aproximadamente em linha com a produtividade.

À atual projeção estão associados riscos descendentes para a atividade e ascendentes para a inflação, em particular no ano de 2022. A possibilidade de agravamento do impacto da invasão da Ucrânia constitui o principal foco de incerteza e riscos.

O aumento continuado das qualificações da força de trabalho é essencial num contexto demográfico desfavorável e de transformação tecnológica orientada para a digitalização. Uma implementação efetiva dos investimentos e reformas subjacentes ao Plano de Recuperação e Resiliência permitirá ganhos adicionais de crescimento a longo prazo.

De um modo geral, espera-se que o crescimento real médio anual do PIB abrande pronunciadamente, de 3,4% em 2022 para 0,5% em 2023, recuperando depois para 1,9% em 2024 e 1,8% em 2025.

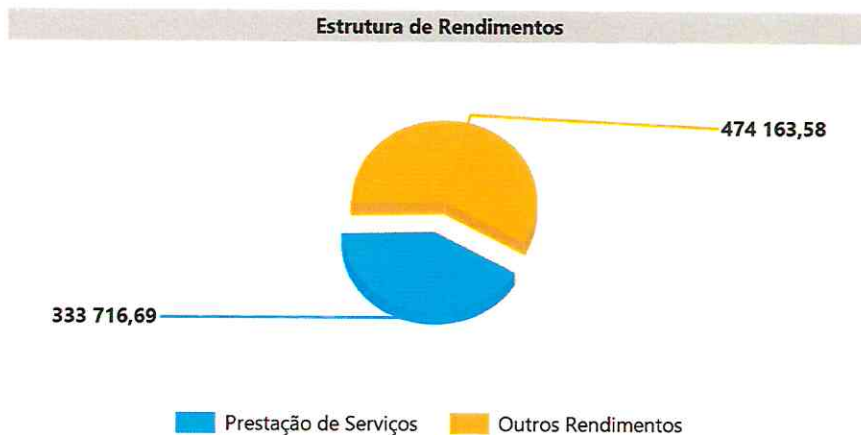
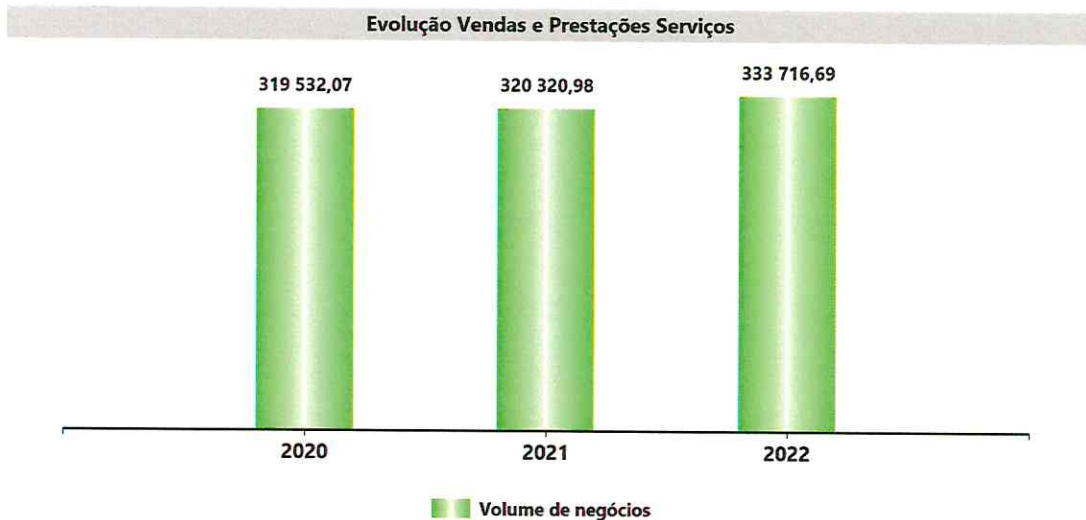
A Direção
Adriano Redondo
Município de Escariz
2022

João António Almeida

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 333 716,69 €, representando uma variação de 4,18% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Como se pode verificar pela análise do gráfico da estrutura de rendimentos, a rubrica que merece maior relevância refere-se a "prestação de serviços" a qual engloba essencialmente quotas dos utilizadores, teve um ligeiro acréscimo comparado com o ano de 2021, tendo registado um valor em 2022 de 333.716,69 €, e de 320.320,98 € em 2021.

A rubrica de "outros rendimentos" totalizou 474.163,58 €, decomposta por subsídios à exploração no valor de 411.822,09 € e outros rendimentos no valor de 62.341,49 €. A rubrica de outros rendimentos é subdividida em ganhos em outros investimentos não financeiros (sinistros) 785,00 €, rendas do Bar, 2.275,00 €, correções de exercicios anteriores, 4.191,08 € e ganhos em subsídios para investimentos, 55.090,41 €.

A Direção
Adriano Reda
Luís do Couto
S. R. G. G.

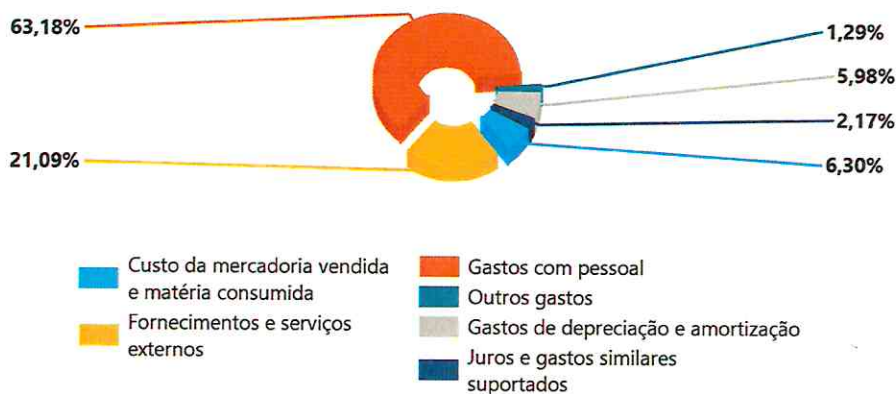
José do Nascimento

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



A Direção
Adelino Nedeia
Mário de Sousa Dias
2023

José Rui Miranda

O total de gastos incorridos no ano de 2022 no valor de 790.136,11 € registaram um acréscimo na ordem dos 7 %, face a 2021 que totalizaram a importância de 738.081,46 €.

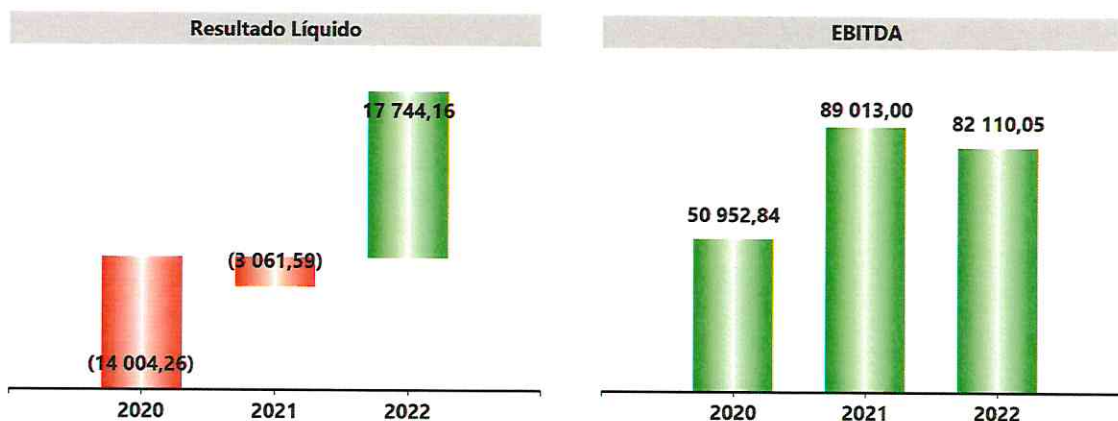
Da análise à evolução dos gastos, constata-se que a rubrica de "gastos com o pessoal" foi a que teve maior impacto nos gastos, num total de 499.198,38 €, ao passo que em 2021 cifrou-se em 479.720,11 €. A rubrica de "custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas" também aumentou, passou de 20.299,86 € para 49.775,88 €, a de "fornecimentos e serviços externos" passou de 140.407,68 € para 166.640,95 €, a de "outros gastos" de 5.605,82 € para 10.155,01 €.

As restantes rubricas diminuíram, a de "gastos de depreciação e amortização" de 59.912,50 € para 47.244,58 € e a de "juros e gastos suportados" também diminuiu, passou de 32.135,49 € para 17.121,31 €.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	499 198,38	479 720,11	423 738,01
Nº Médio de Pessoas	36,00	39,00	35,00
Gasto Médio por Pessoa	13 866,62	12 300,52	12 106,80

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

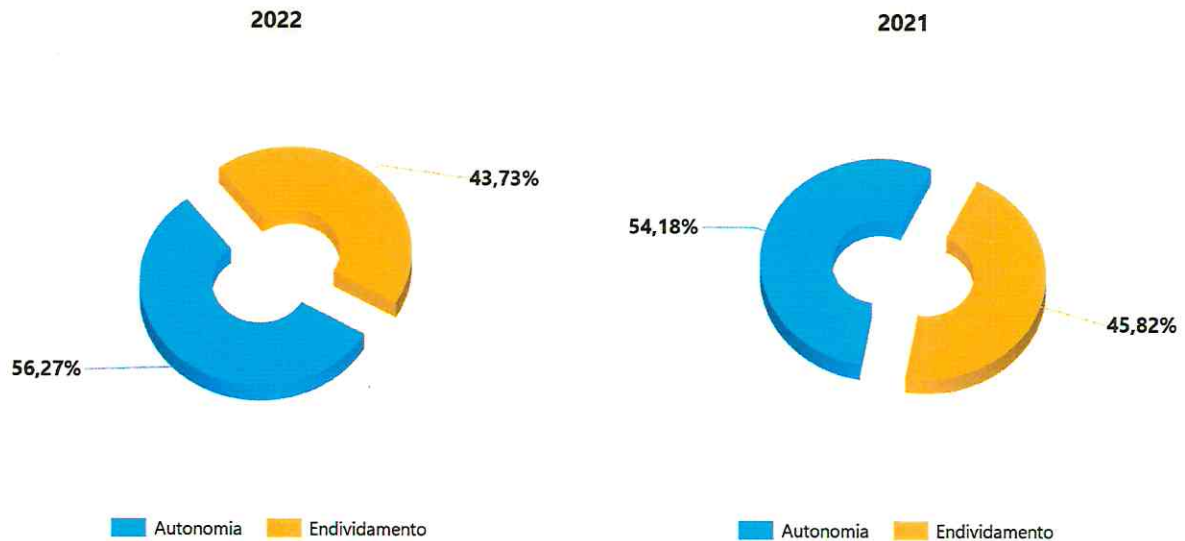


O EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) do exercício económico de 2022 apresenta um resultado positivo de 82.110,05 €. O resultado líquido apurado neste exercício foi positivo em 17.744,16 €.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

A Direção
Adelino Leal
José do Couceiro Alves
...

José do Couceiro Alves



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2022		2021	
Ativo não corrente	1 283 955,28	93 %	1 327 406,59	88 %
Ativo corrente	94 155,97	7 %	172 790,99	12 %
Total ativo	1 378 111,25		1 500 197,58	

RUBRICAS	2022		2021	
Capital Próprio	775 396,46	56 %	812 742,71	54 %
Passivo não corrente	369 523,47	27 %	456 964,25	30 %
Passivo corrente	233 191,32	17 %	230 490,62	15 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 378 111,25		1 500 197,58	

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A CASA DO POVO DE ESCARIZ no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido positivo de 17 744,16€, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

- Resultados Transitados: 17.744,16 €

5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário Macroeconómico

As perspetivas para a área do euro deterioraram-se um pouco, com um crescimento mais fraco e uma inflação mais elevada e persistente do que o considerado nas projeções macroeconómicas de setembro de 2022 elaboradas por especialistas do Banco Central Europeu (BCE). O crescimento económico foi mais forte durante o verão do que o anteriormente esperado, devido ao impulso da atividade no setor dos serviços, decorrente da reabertura da economia e das medidas de apoio estatal. Contudo, a atual crise energética, a

A Direção
Adelino Rodrigues
 Presidente da Assembleia Geral
 2022

Jose De Paula

inflação alta, a incerteza elevada, o abrandamento mundial e as condições de financiamento mais restritivas estão a travar a atividade económica e já provocaram uma queda acentuada do crescimento real do produto interno bruto (PIB) no terceiro trimestre de 2022. Os especialistas esperam agora uma recessão de curta duração e pouco profunda na área do euro na viragem do ano. Com as consequências económicas da guerra na Ucrânia a manifestarem-se e a alimentar as fortes pressões inflacionistas, a confiança dos consumidores e das empresas manteve-se fraca, estando o rendimento disponível real a ser erodido e a escalada das pressões sobre os custos a restringir a produção, especialmente nos setores com grande consumo energético. Espera-se que as repercussões económicas negativas sejam parcialmente mitigadas por medidas de política orçamental. Além disso, os níveis elevados de existências de gás natural e os esforços em curso para reduzir a procura de gás russo e substituí-lo por fontes alternativas implicam que se espera que a área do euro evite cortes obrigatórios da produção relacionados com os produtos energéticos ao longo do horizonte de projeção, ainda que os riscos de perturbações do aprovisionamento energético permaneçam elevados, em particular para o inverno de 2023/2024. No médio prazo, com o reequilíbrio do mercado de produtos energéticos, espera-se uma diminuição da incerteza e uma melhoria dos rendimentos reais. Consequentemente, deverá verificar-se uma retoma do crescimento económico, apoiado também pelo fortalecimento da procura externa e pela resolução dos remanescentes estrangulamentos da oferta, ainda que as condições de financiamento sejam menos favoráveis. O mercado de trabalho deverá manter-se relativamente resiliente à ligeira recessão que se aproxima, refletindo a retenção de trabalhadores num contexto de escassez ainda significativa de mão de obra. De um modo geral, espera-se que o crescimento real médio anual do PIB abrande pronunciadamente, de 3,4% em 2022 para 0,5% em 2023, recuperando depois para 1,9% em 2024 e 1,8% em 2025. Em comparação com as projeções de setembro de 2022, as perspetivas para o crescimento do PIB foram revistas em alta em 0,3 pontos percentuais para 2022 – devido a surpresas positivas durante o verão – e revistas em baixa em 0,4 pontos percentuais para 2023, mantendo-se inalteradas para 2024.

A inflação continuou a surpreender em alta, em comparação com as projeções de setembro de 2022, e propagou-se a todas as componentes do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), não obstante descidas acentuadas dos preços por grosso do gás e da eletricidade, o enfraquecimento da procura, o abrandamento dos estrangulamentos da oferta e as medidas governamentais para conter a inflação dos preços dos produtos energéticos. Espera-se agora que a inflação medida pelo IHPC global permaneça extremamente elevada no curto prazo, atendendo a que as pressões acumuladas sobre os preços relacionadas com anteriores aumentos dos preços das matérias-primas, a anterior depreciação do euro, a escassez de oferta e a restritividade dos mercados de trabalho continuam a repercutir-se nos preços no consumidor. Contudo, a inflação deverá descer de uma média de 8,4% em 2022 para 6,3% em 2023, baixando de 10% no último trimestre de 2022 para 3,6% no último trimestre de 2023. Espera-se, então, que desça de uma média de 3,4% em 2024 e de 2,3% em 2025. A descida da inflação no horizonte de projeção reflete fortes efeitos de base em sentido descendente relacionados com os produtos energéticos no decurso de 2023; o impacto gradual da normalização da política monetária do BCE, iniciada em dezembro de 2021; as perspetivas de crescimento mais fracas; e o pressuposto decréscimo dos preços dos produtos energéticos e das matérias-primas alimentares, em consonância com os preços dos futuros; bem como o pressuposto de que as expectativas de inflação a mais longo prazo permanecerão ancoradas.

A inflação global deverá descer para o objetivo de inflação de 2% a médio prazo do BCE no segundo semestre de 2025, ao passo que a inflação medida pelo IHPC excluindo preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares continuará a ser superior a 2% ao longo do horizonte. Esta persistência é impulsionada por efeitos indiretos desfasados dos preços elevados dos produtos energéticos e da anterior depreciação acentuada do euro (não obstante a recente ligeira apreciação), assim como por mercados de trabalho robustos e efeitos de compensação pela inflação sobre os salários, que se espera que registem taxas muito acima das médias históricas em termos nominais (embora, em termos reais, permaneçam abaixo dos níveis observados antes da guerra na Ucrânia ao longo de todo o horizonte de projeção).

Em comparação com as projeções de setembro de 2022, a inflação global foi objeto de uma revisão em alta substancial para 2022 (0,3 pontos percentuais), 2023 (0,8 pontos percentuais) e 2024 (1,1 pontos percentuais), refletindo surpresas recentes em termos de dados, uma reavaliação da força e da persistência das pressões acumuladas sobre os preços e as suas repercussões, um crescimento mais forte dos salários e preços mais

A Direção
Adriano Belchior
João de Sousa
S. 21.9.22

João de Sousa

elevados das matérias-primas alimentares. Estes efeitos em sentido ascendente mais do que compensaram o impacto em sentido descendente dos pressupostos relativos aos preços mais baixos do petróleo, do gás e da eletricidade; um abrandamento mais rápido dos estrangulamentos da oferta; a recente apreciação do euro; e perspectivas de crescimento mais fracas.

É de salientar que novas medidas orçamentais decididas desde as projeções de setembro de 2022, a maioria das quais visa minorar os aumentos dos preços dos produtos energéticos em 2023, reduzem a revisão em alta da inflação em 2023, mas contribuem significativamente para a revisão em alta em 2024, dada a cessação de muitas das medidas.

5.2 Evolução previsível da entidade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que no futuro próximo a entidade mantenha o nível da atividade consolidado ao longo dos tempos.

6 - Outras Informações

A CASA DO POVO DE ESCARIZ não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto actual da situação da guerra provocada pela Rússia, é previsível que a atividade futura da entidade seja afetada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

A Direção
Adelino Nogueira
Casa do Povo de Escariz
2022

Jose do Jesus

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da CASA DO POVO DE ESCARIZ.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

A Direção
Adriano Nalheado
Presidente da Casa do Povo de Escariz
S. G. G. S. K

João Carlos Almeida

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CASA DO POVO DE ESCARIZ
Número de identificação de pessoa coletiva: 500938970
Lugar da sede social: Rua do Lar - Escariz S. Martinho
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL, é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRL-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas Específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.



- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

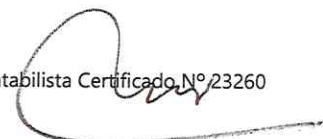
3.1. Principais políticas contabilísticas

A Direção


Pag. 1 de 15

Contabilista Certificado Nº 23260



As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Eventualmente pode estar sujeita a tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais

Adelino Alves
João do Carmo Alves
27.9.2022

João António Miranda Araújo

Contabilista Certificado Nº 23260

perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento

Adelino Ladeira
Franco de Sousa Alves
Rui...

João...

[Handwritten signature]

do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Método do custo			
Edifícios e outras construções	Método do custo	Quotas constantes	50 a 10 anos	2,00 - 10,00
Equipamento básico	Método do custo	Quotas constantes	8 a 4 anos	12,50 - 25,00
Equipamento de transporte	Método do custo	Quotas constantes	4 anos	25,00
Equipamento administrativo	Método do custo	Quotas constantes	6 a 3 anos	16,66 - 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Método do custo	Quotas constantes	6 anos	16,66

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	17 356,08	1 999 480,25	221 063,90	36 197,35	38 810,21		10 407,43			2 323 315,22
Depreciações acumuladas		730 221,33	199 760,21	36 197,35	37 781,09		4 729,71			1 008 689,69
Saldo no início do período	17 356,08	1 269 258,92	21 303,69		1 029,12		5 677,72			1 314 625,53
Variações do período		(40 760,89)	(4 293,89)		155,96		(1 174,31)			(46 073,13)
Total de aumentos			486,44		685,01					1 171,45
Aquisições em primeira mão			486,44		685,01					1 171,45
Total diminuições		40 760,89	4 780,33		529,05		1 174,31			47 244,58
Depreciações do período		40 760,89	4 780,33		529,05		1 174,31			47 244,58
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período	17 356,08	1 228 498,03	17 009,80		1 185,08		4 503,41			1 268 552,40
Valor bruto no fim do período	17 356,08	1 999 480,25	221 550,34	36 197,35	39 495,22		10 407,43			2 324 486,67
Depreciações acumuladas no fim do período		770 982,22	204 540,54	36 197,35	38 310,14		5 904,02			1 055 934,27

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	17 356,08	1 999 480,25	220 943,90	36 197,35	38 810,21		10 407,43			2 323 195,22
Depreciações acumuladas		689 460,43	182 196,60	36 197,35	37 367,42		3 555,39			948 777,19
Saldo no início do período	17 356,08	1 310 019,82	38 747,30		1 442,79		6 852,04			1 374 418,03
Variações do período		(40 760,90)	(17 443,61)		(413,67)		(1 174,32)			(59 792,50)
Total de aumentos			120,00							120,00
Aquisições em primeira mão			120,00							120,00
Total diminuições		40 760,90	17 563,61		413,67		1 174,32			59 912,50
Depreciações do período		40 760,90	17 563,61		413,67		1 174,32			59 912,50
Outras transferências		0,00	0,00							0,00
Saldo no fim do período	17 356,08	1 269 258,92	21 303,69		1 029,12		5 677,72			1 314 625,53
Valor bruto no fim do período	17 356,08	1 999 480,25	221 063,90	36 197,35	38 810,21		10 407,43			2 323 315,22
Depreciações acumuladas no fim do período		730 221,33	199 760,21	36 197,35	37 781,09		4 729,71			1 008 689,69

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Método do custo	Quotas constantes	3 anos	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1 911,42					1 911,42
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 911,42					1 911,42
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								




6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos	456 875,17	85 370,76	369 523,47	17 121,31	17 121,31				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	456 875,17	85 370,76	369 523,47	17 121,31	17 121,31				
Total dos Empréstimos	456 875,17	85 370,76	369 523,47	17 121,31	17 121,31				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos	545 046,55	88 082,30	456 964,25	32 135,49	32 135,49				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	545 046,55	88 082,30	456 964,25	32 135,49	32 135,49				
Total dos Empréstimos	545 046,55	88 082,30	456 964,25	32 135,49	32 135,49				

6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	17 121,31	32 135,49
Juros de financiamentos suportados	17 121,31	32 135,49
Juros de empréstimos bancários	16 893,53	31 723,01
Juros de locações financeiras	227,78	412,48

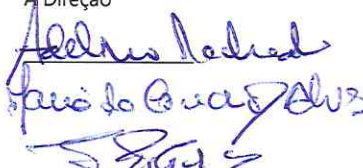
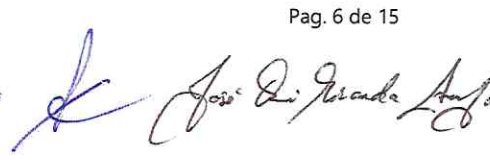
7 - Inventários

7.1. Quantia escriturada de inventários

A Direção

Pag. 6 de 15

Contabilista Certificado N° 23260

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras		21 913,03	21 913,03		20 299,86	20 299,86
Reclassificação e regularização de inventários		27 862,85	27 862,85			
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		49 775,88	49 775,88		20 299,86	20 299,86
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	333 716,69	320 320,98
Outros réditos	474 163,58	414 725,89
Total	807 880,27	735 046,87

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Outros rendimentos e ganhos		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,40
Ganhos em investimentos não financeiros (sinistros)	785,00	0,00
Rendas do Bar	2 275,00	1 925,00
Correções exercícios anteriores	4 191,08	1 542,22
Imputação de subsídios para investimentos	55 090,41	55 090,41
Total	62 341,49	58 558,03

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos


 Adão Rebelo
 Presidente do Conselho de Administração
 S.ª S.ª S.ª


 José António Pereira
 Presidente do Conselho de Administração


 Contabilista Certificado N.º 23260

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	50 490,53	33 321,79
Trabalhos especializados	27 557,27	18 377,61
Honorários	2 512,65	3 601,30
Conservação e reparação	19 527,00	10 173,29
Outros	893,61	1 169,59
Materiais	6 911,80	10 959,26
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	483,59	2 015,56
Material de escritório	964,23	1 023,78
Artigos para oferta	30,55	313,81
Outros	5 433,43	7 606,11
Energia e fluidos	48 266,63	37 452,92
Eletricidade	30 413,68	22 850,05
Combustíveis	1 610,93	1 625,33
Água	3 425,05	2 013,50
Outros	12 816,97	10 964,04
Deslocações, estadas e transportes	7 843,89	6 774,68
Deslocações e estadas	6 868,89	6 774,68
Outros	975,00	
Serviços diversos	53 128,10	51 899,03
Rendas e alugueres	17 314,52	17 234,52
Comunicação	1 333,33	1 417,54
Seguros	2 791,92	4 511,12
Contencioso e notariado		30,00
Despesas de representação		270,00
Limpeza, higiene e conforto	31 427,67	28 435,85
Outros serviços	260,66	
Total	166 640,95	140 407,68

8.4. Outras divulgações sobre gastos

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Outros gastos e perdas		
Impostos	279,58	659,64
Correções relativas a períodos anteriores	650,96	1 074,16
Outros gastos:		
Outros gastos - Fundo compensação	15,37	8,43
Multas e outras penalidades	2 849,69	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	6 359,41	3 863,59
Total	10 155,01	3 863,59

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A Direção

Pag. 8 de 15

Contabilista Certificado N° 23260

Adelino Leal
 João de Sousa
 Sérgio

João de Sousa

Contabilista Certificado N° 23260

9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	543 165,74	55 090,41	55 090,41						
Para ativos fixos tangíveis	543 165,74	55 090,41	55 090,41						
Edifícios e outras construções	398 353,34	43 022,71	43 022,71						
Equipamento básico	144 812,40	12 067,70	12 067,70						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	301 077,45	381 667,24	381 667,24	143,06	2 292,00	2 292,00			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	844 243,19	436 757,65	436 757,65	143,06	2 292,00	2 292,00			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	598 256,15	55 090,41	55 090,41						
Para ativos fixos tangíveis	598 256,15	55 090,41	55 090,41						
Edifícios e outras construções	441 376,05	43 022,71	43 022,71						
Equipamento básico	156 880,10	12 067,70	12 067,70						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	277 000,70	301 077,45	301 077,45	143,06					
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	875 256,85	356 167,86	356 167,86	143,06					

9.2. Doações

Nome / Descrição	Valor
Doações	
Banco Alimentar	2 458,05
SONAE (Continente)	22 044,23
Pingo Doce	3 270,57
Green Factor	90,00
Total	27 862,85

10 - Instrumentos financeiros

A/Direção

Pag. 9 de 15

Contabilista Certificado Nº 23260

Adriano Adalberto
Caro do Povo de Escariz
2022

José António Almeida

10.1. **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	8 101,70			8 101,70
Resultados transitados	264 536,86	3 061,59		261 475,27
Outras variações nos capitais próprios	543 165,74	55 090,41		488 075,33
Subsídios	543 165,74	55 090,41		488 075,33
Total	815 804,30	58 152,00		757 652,30

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	8 101,70			8 101,70
Resultados transitados	278 541,12		(14 004,26)	264 536,86
Outras variações nos capitais próprios	598 256,15		(55 090,41)	543 165,74
Subsídios	598 256,15		(55 090,41)	543 165,74
Total	884 898,97		(69 094,67)	815 804,30

10.2. **Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:**

Entidade Financeira	Detalhes da garantia	Montante
CGD	Hipoteca sobre imóvel	950 000,00
RCI Banque Sucursal Portugal	Veículo automóvel	50 320,47
Caixa Económica Montepio Geral	Outra proteção	90 000,00

10.2.1. **Acréscimos de gastos**

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Prémios de seguros a liquidar	0,00	404,96
Remunerações a liquidar	62 377,90	53 940,42
Juros a liquidar	12,57	0,00
Encargos com eletricidade	4 409,13	3 316,53
Encargos com água	698,03	382,55
Trabalhos especializados	369,00	344,40
Comunicações	56,42	69,37
Outros gastos	0,00	26,53
Total	67 923,05	58 484,76

10.3. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos**

A Direção

Adelino Lobo
João do Conceito Alves
S. Aires

João Di Grande

[Assinatura]

associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			43 339,61		
Clientes e utentes			4 545,36		
Outras contas a receber			38 794,25		
Passivos financeiros:			135 309,43		
Fornecedores			23 605,15		
Financiamentos obtidos			456 875,17		
Outras contas a pagar			111 704,28		
Ganhos e perdas líquidos:			(6 359,41)		
De passivos financeiros			(6 359,41)		
Rendimentos e gastos de juros:			(17 121,31)		
De passivos financeiros			(17 121,31)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			42 205,95		
Outras contas a receber			42 205,95		
Passivos financeiros:			134 072,35		
Fornecedores			35 528,35		
Financiamentos obtidos			545 046,55		
Outras contas a pagar			98 544,00		
Ganhos e perdas líquidos:			(3 863,19)		
De passivos financeiros			(3 863,19)		
Rendimentos e gastos de juros:			(32 135,49)		
De passivos financeiros			(32 135,49)		

10.4. Diferimentos de gastos

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Seguros	708,28	508,75
Trabalhos especializados	17,06	0,00
Total	725,34	508,75

10.5. Outros créditos e ativos não correntes

A Direção

Adriano Nede
Presidente da Câmara Municipal
ESCARIZ

Pag. 11 de 15

Jesus Rui Pinheiro

Contabilista Certificado N° 23260

[Assinatura]

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Outros investimentos financeiros		
Fundo compensação de trabalho	15 402,88	12 781,06

11 - Benefícios dos empregados

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	36,00	53 997,53	39,00	61 519,00
Pessoas remuneradas	36,00	53 997,53	39,00	61 519,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	36,00	53 997,53	39,00	61 519,00
Pessoas a tempo completo	36,00	53 997,53	38,00	59 922,00
(das quais pessoas remuneradas)	36,00	53 997,53	38,00	59 922,00
Pessoas na tempo parcial			1,00	1 597,00
(das quais pessoas remuneradas)			1,00	1 597,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	36,00	53 997,53	39,00	61 519,00
Masculino	2,00	2 272,03	1,00	1 712,00
Feminino	34,00	51 725,50	38,00	59 807,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	499 198,38	479 720,11
Remunerações do pessoal	404 843,67	405 134,63
Encargos sobre as remunerações	83 767,04	68 840,98
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 464,24	3 657,14
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5 123,43	2 087,36
- formação	4 484,85	629,50
- fardamento	267,16	96,43

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica

Adelino Nogueira
Presidente do Conselho de Administração

João de Deus Mendes

Contabilista Certificado Nº 23260

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
Vendas			
Prestações de serviços	29 240,65	304 476,04	333 716,69
Compras	2 191,39	19 721,64	21 913,03
Fornecimentos e serviços externos	14 180,67	152 460,28	166 640,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	4 977,86	44 798,02	49 775,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	4 977,86	44 798,02	49 775,88
Número médio de pessoas ao serviço	8,00	28,00	36,00
Gastos com o pessoal	124 721,38	374 477,00	499 198,38
Remunerações	100 805,82	304 037,85	404 843,67
Outros gastos	23 915,56	70 439,15	94 354,71
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	126 855,24	1 141 697,16	1 268 552,40
Total das aquisições	84,14	1 087,31	1 171,45
Propriedades de investimento			

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
Vendas			
Prestações de serviços	29 387,83	290 933,15	320 320,98
Compras	1 983,36	18 316,50	20 299,86
Fornecimentos e serviços externos	13 116,20	127 291,48	140 407,68
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1 983,36	18 316,50	20 299,86
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 983,36	18 316,50	20 299,86
Número médio de pessoas ao serviço	8,00	31,00	39,00
Gastos com o pessoal	103 856,96	375 863,15	479 720,11
Remunerações	89 837,76	315 296,87	405 134,63
Outros gastos	14 019,20	60 566,28	74 585,48
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	131 462,55	1 183 162,98	1 314 625,53
Total das aquisições		120,00	120,00
Propriedades de investimento			

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	333 716,69			333 716,69
Compras	21 913,03			21 913,03
Fornecimentos e serviços externos	166 640,95			166 640,95
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1 171,45			1 171,45
Rendimentos suplementares:				

A Direção
Adelino Nogueira
João de Sousa
5899

João de Sousa

[Assinatura]

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	320 320,98			320 320,98
Compras	20 299,86			20 299,86
Fornecimentos e serviços externos	140 407,68			140 407,68
Aquisições de ativos fixos tangíveis	120,00			120,00
Rendimentos suplementares:				

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Casa do Povo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 - Locações

13.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		6 762,50		6 762,50	
Depreciações/Amortizações acumuladas		4 781,56		4 781,56	
Saldo no fim do período		1 980,94		1 980,94	
Total dos futuros pagamentos mínimos		1 980,94		1 980,94	
Até um ano		1 980,94		1 980,94	
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos		1 980,94		1 980,94	
Até um ano		1 980,94		1 980,94	
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

14 - Impostos e contribuições

14.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A Direção

Adriano Pedreira
Manoel do Carmo Alves
S. G. G. S.

Pag. 14 de 15

João Rui Almeida

Contabilista Certificado N° 23260

NR

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	17 744,16	(3 034,59)
Imposto corrente		27,00
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		27,00
Tributações autónomas		27,00
Taxa efetiva de imposto		(0,88)

14.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				27,00
Imposto estimado				27,00
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 444,00		773,00
Contribuições para a Segurança Social		8 839,69		7 095,67
Outras tributações		246,50		440,30
Total		10 530,19		8 335,97

15 - Fluxos de caixa

15.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	439,80	360 150,58	360 574,95	15,43
Depósitos à ordem	129 636,49	882 875,82	962 436,72	50 075,59
Outros depósitos bancários				
Total	130 076,29	1 243 026,40	1 323 011,67	50 091,02

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	590,10	337 019,76	337 170,06	439,80
Depósitos à ordem	50 755,09	827 634,70	748 753,30	129 636,49
Outros depósitos bancários	5 000,00		5 000,00	
Total	56 345,19	1 164 654,46	1 090 923,36	130 076,29


 Adílio Machado
 Presidente da Câmara Municipal



 José do Carmo
 Vereador


 Contabilista Certificado Nº 23260

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2022
(montantes em euros)

CASA DO POVO DE ESCARIZ

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 268 552,40	1 314 625,53
Outros créditos e ativos não correntes	10	15 402,88	12 781,06
		1 283 955,28	1 327 406,59
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	43 339,61	42 205,95
Diferimentos	10	725,34	508,75
Caixa e depósitos bancários	15	50 091,02	130 076,29
		94 155,97	172 790,99
Total do ativo		1 378 111,25	1 500 197,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Fundos	10	8 101,70	8 101,70
Resultados transitados		261 475,27	264 536,86
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	488 075,33	543 165,74
Resultado líquido do período		17 744,16	(3 061,59)
Total dos fundos patrimoniais		775 396,46	812 742,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;10	369 523,47	456 964,25
		369 523,47	456 964,25
Passivo corrente			
Fornecedores	10	23 605,15	35 528,35
Estado e outros entes públicos	14	10 530,19	8 335,97
Financiamentos obtidos	6;10	87 351,70	88 082,30
Outros passivos correntes	10;11	111 704,28	98 544,00
		233 191,32	230 490,62
Total do passivo		602 714,79	687 454,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 378 111,25	1 500 197,58

A/Direção

Adriano Redondo
João do Boque
Sergio

João do Boque

Contabilista Certificado Nº 23260

[Assinatura]

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2022
(montantes em euros)**

CASA DO POVO DE ESCARIZ

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	333 716,69	320 320,98
Subsídios, doações e legados à exploração	9	411 822,09	356 167,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(49 775,88)	(20 299,86)
Fornecimentos e serviços externos	8	(166 640,95)	(140 407,68)
Gastos com o pessoal	11	(499 198,38)	(479 720,11)
Outros rendimentos	8	62 341,49	58 557,63
Outros gastos	8	(10 155,01)	(5 605,82)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82 110,05	89 013,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(47 244,58)	(59 912,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 865,47	29 100,50
Juros e rendimentos similares obtidos	8		0,40
Juros e gastos similares suportados	6	(17 121,31)	(32 135,49)
Resultado antes de impostos		17 744,16	(3 034,59)
Imposto sobre o rendimento do período			(27,00)
Resultado líquido do período		17 744,16	(3 061,59)

A Direção

Adelino Rocha
José do Carmo Alves
Escriz

José do Carmo Alves

Contabilista Certificado N° 23260

[Assinatura]

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2022
(montantes em euros)**

CASA DO POVO DE ESCARIZ

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	10	333 716,69	320 320,98
Pagamentos a fornecedores	10	190 755,48	185 228,95
Pagamentos ao pessoal	11	495 528,97	479 544,08
Caixa gerada pelas operações		(352 567,76)	(344 452,05)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		27,00	5,00
Outros recebimentos/pagamentos	10	382 711,43	478 326,56
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		30 116,67	133 869,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	1 171,45	120,00
<i>Investimentos financeiros</i>	10	2 621,82	2 676,64
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		2 542,81	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 250,46)	(2 796,64)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	85 370,76	21 342,69
<i>Juros e gastos similares</i>	6	23 480,72	35 999,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(108 851,48)	(57 341,77)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(79 985,27)	73 731,10
Caixa e seus equivalentes no início do período		130 076,29	56 345,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		50 091,02	130 076,29

A Direção

Adelino Redondo
José do Couceiro Alves
5/1/2023

José Rui Mendes Alves

Contabilista Certificado Nº 23260

[Assinatura]

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS			TOTAL
		CRECHE	LAR	OUTRAS AT. SOCIAIS	
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações	29.240,65	304.476,04	0,00	333.716,69
721	Matrículas e mensalidades	29.210,65	304.206,04	0,00	333.416,69
722/9	Outras	30,00	270,00	0,00	300,00
74	Trabalhos para a própria Instituição	0,00	0,00	0,00	0,00
748	Para autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00
741/5	Para outros	0,00	0,00	0,00	0,00
781/8	Rendimentos suplementares	6.218,92	56.122,57	0,00	62.341,49
75	Comparticipações e subsídios à exploração	153.952,39	257.869,70	0,00	411.822,09
7513	Segurança Social	150.108,04	223.271,20	0,00	373.379,24
7515	Autarquias	560,00	5.040,00	0,00	5.600,00
7514	FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00
7516	Outras	268,80	2.419,20	0,00	2.688,00
758	De outras entidades	3.015,55	27.139,30	0,00	30.154,85
7	Outros proveitos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (1)	189.411,96	618.468,31	0,00	807.880,27
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	4.977,59	44.798,29	0,00	49.775,88
612	Géneros alimentares	0,00	0,00	0,00	0,00
61-61211	Outros	4.977,59	44.798,29	0,00	49.775,88
62	Fornecimentos e serviços externos	14.069,45	152.571,50	0,00	166.640,95
6241/3	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	4.826,75	43.439,88	0,00	48.266,63
6233	Material de escritório	210,42	753,81	0,00	964,23
6226/8	Reparação, conserv adapt em equip edif	1.952,73	17.574,27	0,00	19.527,00
*	Outros fornecimentos e serviços externos	7.079,55	90.803,54	0,00	97.883,09
63	Gastos com o pessoal	124.721,38	374.477,00	0,00	499.198,38
63231	Remunerações certas	73.408,22	234.678,25	0,00	308.086,47
63232	Remunerações adicionais	27.397,60	69.359,60	0,00	96.757,20
6352	Encargos sobre remunerações	22.531,80	61.235,24	0,00	83.767,04
636	Seguros	528,76	4.935,48	0,00	5.464,24
638	Outros custos com o pessoal	855,00	4.268,43	0,00	5.123,43
64	Gastos de depreciação e de amortização	4.724,46	42.520,12	0,00	47.244,58
67	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
681	Impostos	1,03	9,53	0,00	10,56
6813	Taxas	25,10	243,92	0,00	269,02
651	Benefícios processados	0,00	0,00	0,00	0,00
652	Outros custos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
691	Gastos de financiamento e outras perdas similares	2.348,11	21.132,61	0,00	23.480,72
68	Outros gastos e perdas	351,61	3.164,41	0,00	3.516,02
	Subtotal (2)	151.218,73	638.917,38	0,00	790.136,11
81	Resultados operacionais (1)-(2)=(3)	38.193,23	-20.449,07	0,00	17.744,16
	Imposto sobre o rendimento do período				
	Resultado Líquido do período				17.744,16

* 62-(6211+62211/4+6233+6226)